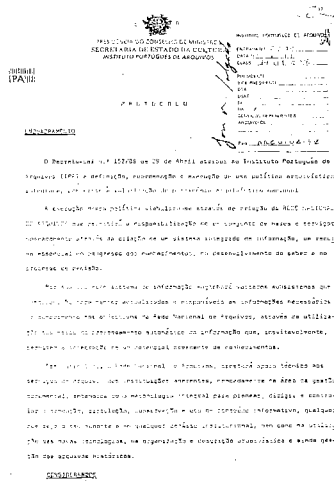


**PROTOCOLO COM O INSTITUTO PORTUGUÊS DE ARQUIVOS**



A Câmara Municipal de Guimarães e o Instituto Português de Arquivos assinaram no dia 7 de Junho de 1990 pelas 16 horas, um protocolo de cooperação com vista ao apoio técnico, reinstalação e reorganização do Arquivo Municipal Alfredo Pimenta. O objectivo foi incluir o Arquivo na Rede Nacional de Arquivos, implantada pelo IPA, passando o Arquivo Municipal Alfredo Pimenta a ser um «nó regional» de âmbito concelhio daquela rede. Após a assinatura realizou-se uma Mesa Redonda sobre a Rede Nacional de Arquivos, modera-



**PROTOCOLO ENQUADRAMENTO**

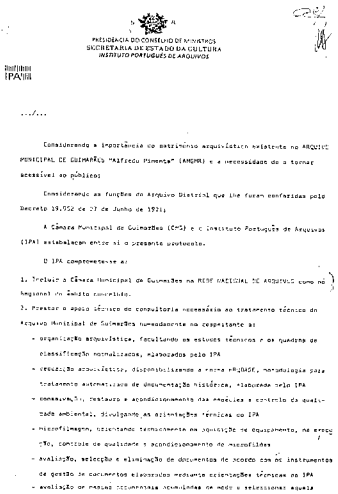
O Decreto-Lei n.º 152/88 de 29 de Abril atribui ao Instituto Português de Arquivos (IPA) a definição, coordenação e execução de uma política arquivística integrada, com vista à valorização do património arquivístico nacional. A execução dessa política viabiliza-se através da criação da REDE NACIONAL DE ARQUIVOS que permitirá a disponibilização de um conjunto de meios e serviços, nomeadamente através da criação de um sistema integrado de informação, um recurso essencial no progresso dos conhecimentos, no desenvolvimento do saber e no processo de decisão. Por sua vez, esse sistema de informação englobará variados sub-sistemas que contribuirão para manter actualizadas e disponíveis as informações necessárias ao cumprimento dos objectivos da Rede Nacional de Arquivos, através da utilização dos meios de processamento automático que, inevitavelmente, permitem a integração de um potencial crescente de conhecimentos. Por outro lado, a Rede Nacional de Arquivos, prestará apoio técnico aos serviços de arquivo das instituições aderentes, nomeadamente na área da gestão documental, entendida como metodologia integral para planear, dirigir e controlar a produção, circulação, conservação e uso do conteúdo informativo, qualquer que seja o seu suporte e em qualquer cenário institucional, bem como na utilização das novas tecnologias, na organização e descrição arquivísticas e ainda a gestão de arquivos históricos.

**CONSIDERANDOS**

Considerando a importância do património arquivístico existente no ARQUIVO MUNICIPAL DE GUIMARÃES «Alfredo Pimenta» (AMGMR) e a necessidade de o tornar acessível ao público; Considerando as funções de Arquivo Distrital que lhe foram conferidas pelo Decreto 19.952 de 27 de Julho de 1931; A Câmara Municipal de Guimarães e o Instituto Português de Arquivos (IPA) estabelecem entre si este protocolo. O IPA compromete-se a:

1. Incluir a Câmara Municipal de Guimarães na REDE NACIONAL DE ARQUIVOS como Nó Regional no âmbito concelhio.

da pelo Jornalista Ricardo Pinto, e na qual participaram o Presidente do Instituto Português de Arquivos (IPA) Dr. Aires do Nascimento, o Vice Presidente do IPA Dr. José Salgado, a Directora dos serviços de Arquivística do IPA Dr.ª Madalena Garcia, o Chefe de Divisão de Arquivística Dr. José Mariz, a Directora do Arquivo Distrital do Porto Dr.ª Maria João Pires de Lima e a Directora do Arquivo Distrital de Braga Dr.ª Assunção Vasconcelos.



2. Prestar apoio técnico de consultoria necessário ao tratamento técnico do Arquivo Municipal de Guimarães nomeadamente no respeitante a:
    - organização arquivística, facultando os estudos técnicos e os quadros de classificação normalizados, elaborados pelo IPA.
    - descrição arquivística, disponibilizando a norma ARQBASE, metodologia para tratamento automatizado de documentação histórica, elaborada pelo IPA.
    - conservação, restauro e acondicionamento das espécies de controlo da qualidade ambiental, divulgando as orientações técnicas do IPA.
    - microfilmagem, orientando tecnicamente na aquisição de equipamento, na execução, controlo de qualidade e acondicionamento de microfílmes.
    - avaliação, selecção e eliminação de documentos de acordo com os instrumentos de gestão de documentos elaborados mediante orientações técnicas do IPA.
    - avaliação de massas documentais acumuladas de modo a seleccionar aquela documentação que pelo seu valor informativo é de conservação permanente.
  3. Prestar apoio técnico à instalação do Arquivo logo que este disponha de instalações adequadas.
  4. Prestar apoio, sempre que solicitado, na definição e análise de especificações em processos de aquisição de bens e serviços destinados ao arquivo, garantindo ao AMGMR prioridade sobre os arquivos não dependentes de serviços técnicos a título oneroso, que serão alvo de contratos específicos.
  5. Garantir instrução de técnicos nas acções de formação que organizar nas áreas de incidência do presente protocolo nomeadamente a formação de um técnico profissional do AMGMR no domínio automatizado de documentação histórica ARQBASE através de um curso de uma semana (30 horas) a realizar nas instalações do IPA.
  6. Enviar ao AMGMR as publicações e documentos técnicos produzidos, incluir o AMGMR nos guias, roteiros e outros instrumentos de descrição colectivos que vier a elaborar, garantindo o acesso à informação sobre arquivos definitivos geridos pelo IPA.
  7. Fornecer ao AMGMR o programa de tratamento automatizado de documentação histórica ARQBASE bem como a informação e apoio técnicos necessários à implementação do referido sistema.
- A Câmara Municipal de Guimarães compromete-se a:
1. A compartilhar com uma cota mensal de 10.000\$00 de integração na REDE



REPÚBLICA DO CONCELHO DE GUIMARÃES  
SECRETARIA DO PATRIMÓNIO DA CULTURA  
INSTITUTO PORTUGUÊS DE ARQUIVOS

INSTITUTO  
IPA/III

**2. Cumprir as prescrições técnicas propostas e acordadas nomeadamente:**

- garantindo a acessibilidade da documentação através da abertura ao público do AMGMR e da elaboração de instrumentos de descrição adequados.
  - na organização arquivística, descrição segundo a norma ARQBASE, conservação, restauro e acondicionamento das espécies, microfilmagem, avaliação, selecção e eliminação de documentos de acordo com os instrumentos de gestão de documentos orientados pelo IPA e na sua avaliação de massas documentais acumuladas.
  - 3. Estudar soluções para a reinstalação do Arquivo Municipal em condições que garantam a preservação, segurança e acessibilidade da documentação.
  - 4. Garantir a afectação dos recursos humanos especializados e dos recursos materiais necessários à aplicação das normas e procedimentos estabelecidos bem como suportar as despesas de deslocação (transporte e ajudas de custo) dos técnicos do IPA nas acções de assessoria técnica que suportar.
  - 5. Comunicar a informação necessária à inclusão do AMGMR nos instrumentos de descrição colectivos a publicar pelo IPA.
  - 6. Suportar os custos de implementação do sistema relativos à aplicação informática ARQBASE, documentação e formação, no valor de 50.000\$00.
  - 7. Fornecer regularmente ao IPA cópias magnéticas dos registos efectuados de acordo com a norma ARQBASE.
- Disposições complementares:
1. Ambas as partes se empenham em conjugar os esforços indispensáveis para a rápida concretização deste protocolo.
  2. O presente protocolo será revisto no prazo de um ano a contar da data da sua assinatura.

4.1

INSTITUTO  
IPA/III

REPÚBLICA DO CONCELHO DE GUIMARÃES  
SECRETARIA DE CESTARIA DA CULTURA  
INSTITUTO PORTUGUÊS DE ARQUIVOS

2. O presente protocolo será revisto no prazo de um ano a contar da data da sua assinatura.

Guimarães, 7 de Junho de 1990

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL  
DE GUIMARÃES  
*(Dr. António Magalhães)*

O PRESIDENTE DO INSTITUTO PORTUGUÊS DE  
ARQUIVOS

*(Prof. Dr. Aires Nascimento)*  
Prof. Dr. Aires Nascimento

NACIONAL DE ARQUIVOS enquanto *Nó Regional* de âmbito concelhio.

**2. Cumprir as prescrições técnicas propostas e acordadas nomeadamente:**  
- garantindo a acessibilidade da documentação através da abertura ao público do AMGMR e da elaboração de instrumentos de descrição adequados.

- na organização arquivística, descrição segundo a norma ARQBASE, conservação, restauro e acondicionamento das espécies, microfilmagem, avaliação, selecção e eliminação de documentos de acordo com os instrumentos de gestão de documentos orientados pelo IPA e na sua avaliação de massas documentais acumuladas.

**3. Estudar soluções para reinstalação do Arquivo Municipal em condições que garantam a preservação, segurança e acessibilidade da documentação.**

**4. Garantir a afectação dos recursos humanos especializados e dos recursos materiais necessários à aplicação das normas e procedimentos estabelecidos bem como suportar as despesas de deslocação (transporte e ajudas de custo) dos técnicos do IPA nas acções de assessoria técnica que suportar.**

**5. Comunicar a informação necessária à inclusão do AMGMR nos instrumentos de descrição colectivos a publicar pelo IPA.**

**6. Suportar os custos de implementação do sistema relativos à aplicação informática ARQBASE, documentação e formação, no valor de 50.000\$00.**

**7. Fornecer regularmente ao IPA cópias magnéticas dos registos efectuados de acordo com a norma ARQBASE.**

Disposições complementares:

1. Ambas as partes se empenham em conjugar os esforços indispensáveis para a rápida concretização deste protocolo.

2. O presente protocolo será revisto no prazo de um ano a contar da data da sua assinatura.

Guimarães, 7 de Junho de 1990.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES

(Dr. António Magalhães)

O PRESIDENTE DO INSTITUTO PORTUGUÊS DE ARQUIVOS

(Prof. Dr. Aires Nascimento)

## ESTATÍSTICAS DO ARQUIVO MUNICIPAL ALFREDO PIMENTA



pelos estudantes e simples curiosos, que procuram conhecer o passado de Guimarães. Aumentou também o pedido de certidões e as visitas de estudo ao Arquivo como se pode observar pelos quadros referentes ao ano de 1990 e 1991.

### Estatística de Utilização

Ano de 1991

Meses	Utilizadores	Certidões	Documentos Pedidos
Janeiro	84	15	142
Fevereiro	27	6	73
Março	42	11	93
Abril	73	8	190
Maió	61	11	99
Junho	41	8	59
Julho	76	2	197
Agosto	33	12	85
Setembro	48	7	81
Outubro	16	1	70
Novembro	34	8	102
Dezembro	114	9	125
<b>Total</b>	<b>649</b>	<b>94</b>	<b>1316</b>

Visitas Guiadas 6: 22.01.91 - Escola Secundária Martins Sarmento - 13 alunos  
23.02.91 - Escola Secundária Martins Sarmento - 23 alunos  
15.06.91 - Escola Superior de Policia - 20 alunos  
06.12.91 - Escola Profissional Profitecia - 13 alunos  
10.12.91 - Escola Secundária Martins Sarmento - 21 alunos  
10.12.91 - Escola Secundária Martins Sarmento - 14 alunos

### Estatística de Utilização

Ano de 1990

Meses	Utilizadores	Certidões	Documentos Pedidos
Janeiro	85	6	64
Fevereiro	52	6	106
Março	46	18	67
Abril	47	7	85
Maió	91	8	89
Junho	80	8	159
Julho	59	4	237
Agosto	41	3	116
Setembro	21	7	60
Outubro	48	8	154
Novembro	73	9	124
Dezembro	27	3	36
<b>Total</b>	<b>670</b>	<b>87</b>	<b>1297</b>

Visitas Guiadas 3: Alunos da Escola Martins Sarmento  
Alunos da Faculdade de Letras do Porto  
Historiadores Soviéticos.

## HOMENAGEM A MARIA ADELAIDE MORAES



O Arquivo Municipal Alfredo Pimenta prestou homenagem a Maria Adelaide Pereira de Moraes, uma das suas investigadoras mais assíduas e mais antigas, e que colabora desde há longa data com o Arquivo e o **BOLETIM DE TRABALHOS HISTÓRICOS**.

A cerimónia realizou-se no dia 19 de Julho de 1991, nos antigos Paços do Concelho e foi presidida pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Dr. António Magalhães, que inaugurou também uma exposição bibliográfica sobre a autora.

Na ocasião foi proferida a conferência intitulada «Retalhos de uma memória, um projecto de futuro», pela Dr<sup>a</sup> Conceição Falcão, assistente da Universidade do Minho, bolsista do INIC, e também com extensa bibliografia sobre Guimarães. Para além de focar a história e os problemas com que o Arquivo se debate, deu especial relevo à homenagem e à sua obra de extrema importância para os estudos genealógicos e da História local.

Paralelamente procedeu-se ao lançamento do Boletim, em que incluía o estudo de Maria Adelaide Moraes sobre a Casa do Arco, inserido no já longo ciclo sobre «Velhas Casas».

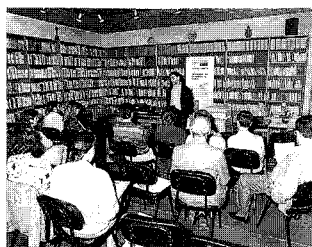
## CONFERÊNCIA «APLICAÇÕES DA INFORMÁTICA À MÚSICA»

Decorreu no dia 11 de Outubro de 1992 nos Antigos Paços do Concelho e organizada pelo Arquivo Municipal Alfredo Pimenta um Curso de Curta Duração sobre as «Aplicações da Informática à Música» leccionado pelos musicólogos galegos Xoan e Pablo Carrera.

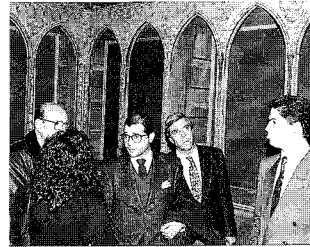


Foram abordados vários temas entre eles a organização dos fundos musicais dos Arquivos. Os monitores e musicólogos elaboraram ainda um trabalho sobre os fundos musicais do Arquivo Municipal Alfredo Pimenta, que foi apresentado num congresso internacional de musicologia, realizado em Espanha.

Neste curso estiveram presentes vários investigadores e profissionais, que colocaram várias questões aos conferencistas, cumprindo-se assim uma das funções do arquivo na divulgação dos seus fundos documentais, bem como, na aproximação dos vários tipos de utilizadores.



## VISITA DO VICE-PRESIDENTE DO INSTITUTO PORTUGUÊS DE ARQUIVOS



O Vice Presidente do Instituto Português de Arquivos (IPA), Eng<sup>o</sup> Mattos e Silva e o Director da Sociedade Martins Sarmiento, Dr. Santos Simões, bem como o Sr. Presidente da Câmara, Dr. António Magalhães, o Sr. Vereador da Cultura Dr. Francisco Teixeira, a Directora do Arquivo e técnicos das duas instituições visitaram no dia 5 de Março de 1992 a Casa de Martins Sarmiento, local onde a Câmara Municipal pretende instalar o Arquivo Municipal Alfredo Pimenta. O objectivo foi estudar a participação do IPA na reconstrução da casa para adaptação às novas funções. O programa para o edifício já se encontra elaborado, estando a Câmara a preparar o concurso do projecto.

## VISITAS DE ESTUDO

Incluído na Acção de divulgação e difusão da documentação, o Arquivo Municipal Alfredo Pimenta tem vindo a responder a vários pedidos de visitas de estudo que lhe são solicitadas. Desta forma, para além de visitas de carácter informativo e de divulgação em que se dá uma noção geral de arquivo, também aqui se deslocaram estudantes do 12<sup>o</sup> ano da área de Humanísticas, que assim se familiarizaram e tomaram contacto com os documentos «velhos» de séculos (escritos em português arcaico, com letra antiga e em pergaminho), com que se faz a História da sua terra e do seu país. Paralelamente, também foram feitas visitas de cursos profissionais da área de Arquivo, em que se procurou explicar toda a cadeia documental por que passa um documento, desde que é produzido até entrar no Arquivo Histórico.

## «GUIMARÃES NA ÉPOCA DE ALBERTO SAMPAIO»

### EXPOSIÇÃO



Conforme o objectivo e motivação de cada pedido, tentou-se dar uma resposta adequada de modo a ficarem não só esclarecidos mas também para que os visitantes conheçam e saibam o que é Arquivo, o seu espólio e o seu funcionamento, para melhor o usarem e a ele acederem.

O Arquivo Municipal Alfredo Pimenta decidiu homenagear o ilustre homem de cultura e grande vimaranense que foi Alberto Sampaio, organizando uma exposição que para além de lembrar o eminente historiador, procurou também divulgar ricos fundos documentais exis-



tentes no Arquivo e desconhecidos da maior parte da população. Pretendia-se também que a mostra tivesse uma acção didáctica na juventude do concelho, e que a ajudasse a entender a sociedade em que está inserida.

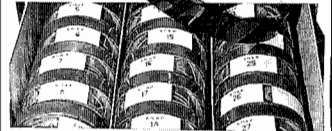
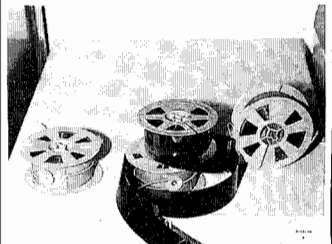
«Guimarães na época de Alberto Sampaio» foi o tema escolhido e a maior parte das peças apresentadas (embora fossem reproduções fotográficas por motivos de conservação e preservação), foram produzidas pela Câmara Municipal durante o séc. XIX, no decorrer das suas actividades de administração e garantia dos direitos dos cidadãos. A documentação que seguiu posteriormente o percurso documental, terminou com a incorporação ao fim de 50 anos no Arquivo Municipal Alfredo Pimenta.

Integrada nas actividades paralelas do Congresso Histórico Comemorativo dos 150 anos do Nascimento de Alberto Sampaio, foi inaugurada no dia 16

de Novembro de 1991 nas instalações da Biblioteca Calouste Gulbenkian onde esteve patente ao público até 20 de Dezembro. Posteriormente itinerou pelas Escolas Secundárias do Concelho que o solicitaram, sempre acompanhada pelo catálogo editado paralelamente e que pretendeu dar a conhecer algumas das transformações que se deram em Guimarães desde 1841 a 1908, época em que viveu Alberto Sampaio. Esta exposição esteve de 6 a 11 de Janeiro de 1992 na Escola Secundária Martins Sarmiento, transitando para a Escola Secundária da Veiga onde ficou de 20 a 25 de Janeiro, época em que se realizou a Semana Aberta da referida escola. De 17 a 22 de Fevereiro de 1992 esteve patente na Escola Secundária das Taipas, de 4 a 13 de Fevereiro na Escola Secundária de S. Torcato, e finalmente, a partir de 18 de Março até Junho deste ano permaneceu na Escola Secundária Francisco Holanda, integrada em várias acções culturais e educativas que decorreram no âmbito do Plano Escolar.



## MICROFILMAGEM



O Arquivo Municipal Alfredo Pimenta encontra-se actualmente a proceder ao seu equipamento e modernização tendo começado por adquirir aparelhagem de microfilmagem. Assim, encontram-se já a decorrer os tramites legais para a aquisição de um leitor reproduzidor de microfílm, com que se procurará obter a constante deterioração da documentação e se dará resposta às inúmeras solicitações dos investigadores que pretendem reproduções.

As bobines já existentes, nunca usadas por falta de equipamento e em avançado estado de degradação, encontram-se actualmente no Instituto Português de Arquivos a limpar, a consolidar e a duplicar, para que assim possam ser usadas na nova aparelhagem que em breve será instalada nesta instituição.